

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	9
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	18
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	34

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	50
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	29.440.000
Preferenciais	58.880.000
Total	88.320.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	40.000
Preferenciais	3.183.300
Total	3.223.300

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	07/12/2016	Juros sobre Capital Próprio	19/01/2017	Ordinária		0,72446
Reunião do Conselho de Administração	07/12/2016	Juros sobre Capital Próprio	19/01/2017	Preferencial		0,79690

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	1.683.561	1.651.870
1.01	Ativo Circulante	689.139	625.874
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	291.563	186.042
1.01.02	Aplicações Financeiras	67.194	60.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	67.194	60.000
1.01.03	Contas a Receber	108.669	136.061
1.01.03.01	Clientes	108.669	136.061
1.01.04	Estoques	181.752	184.899
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.170	17.205
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.170	17.205
1.01.07	Despesas Antecipadas	308	451
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	30.483	41.216
1.01.08.03	Outros	30.483	41.216
1.01.08.03.01	Outros ativos	8.537	12.823
1.01.08.03.02	Adiantamento a fornecedor de energia	11.917	12.082
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros de Hedge	10.029	16.311
1.02	Ativo Não Circulante	994.422	1.025.996
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	296.980	324.669
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.176	22.190
1.02.01.04	Estoques	20.662	20.663
1.02.01.05	Ativos Biológicos	202.258	197.866
1.02.01.06	Tributos Diferidos	0	7.521
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	7.521
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	71.884	76.429
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	6.175	6.774
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	5.215	5.238
1.02.01.09.06	Adiantamento a fornecedor de energia	52.751	55.869
1.02.01.09.07	Outros Créditos	7.743	8.548
1.02.02	Investimentos	56.022	55.219
1.02.02.01	Participações Societárias	56.022	55.219
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	55.944	55.141
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	78	78
1.02.03	Imobilizado	634.415	644.289
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	546.420	551.875
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	87.995	92.414
1.02.04	Intangível	7.005	1.819
1.02.04.01	Intangíveis	7.005	1.819

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	1.683.561	1.651.870
2.01	Passivo Circulante	120.813	173.239
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	45.594	39.643
2.01.01.01	Obrigações Sociais	19.643	16.028
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	25.951	23.615
2.01.02	Fornecedores	44.143	45.225
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	44.143	45.225
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.974	11.616
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.949	8.178
2.01.03.01.02	IPI a Recolher	2.794	2.901
2.01.03.01.03	IRRF a Recolher	1.074	1.836
2.01.03.01.04	PIS a Recolher	296	544
2.01.03.01.05	COFINS a Recolher	1.376	2.507
2.01.03.01.06	Outros Impostos Federais	409	390
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.716	3.182
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	309	256
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.031	689
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.859	444
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.859	444
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	172	245
2.01.05	Outras Obrigações	16.071	76.066
2.01.05.02	Outros	16.071	76.066
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	10.749	72.372
2.01.05.02.05	Outras obrigações	5.322	3.694
2.02	Passivo Não Circulante	134.641	126.377
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	44.651	38.680
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	44.651	38.670
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	44.651	38.670
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	10
2.02.02	Outras Obrigações	142	310
2.02.02.02	Outros	142	310
2.02.02.02.04	Impostos e contribuições sociais	142	310
2.02.03	Tributos Diferidos	1.219	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.219	0
2.02.04	Provisões	88.629	87.387
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	72.423	71.165
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	39.031	37.773
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.055	6.055
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	25.934	25.934
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.403	1.403
2.02.04.02	Outras Provisões	16.206	16.222
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	16.206	16.222
2.03	Patrimônio Líquido	1.428.107	1.352.254
2.03.01	Capital Social Realizado	1.225.444	1.116.677
2.03.04	Reservas de Lucros	79.722	188.489

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.04.01	Reserva Legal	76.444	76.444
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	26.882	26.882
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	0	108.767
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	2.150	2.150
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-25.754	-25.754
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	79.999	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	42.942	47.088

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	302.924	305.196
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-183.277	-232.551
3.03	Resultado Bruto	119.647	72.645
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-38.321	-35.828
3.04.01	Despesas com Vendas	-7.086	-5.819
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-25.812	-20.012
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-15.305	-14.944
3.04.02.02	Honorários e participações da Administração	-4.354	-4.047
3.04.02.03	Participações nos lucros	-6.153	-1.021
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	11.756	11.934
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-17.982	-22.862
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	803	931
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	81.326	36.817
3.06	Resultado Financeiro	20.450	-16.262
3.06.01	Receitas Financeiras	24.910	12.793
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.460	-29.055
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	101.776	20.555
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-21.777	-8.077
3.08.01	Corrente	-10.901	0
3.08.02	Diferido	-10.876	-8.077
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	79.999	12.478
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	79.999	12.478
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,88234	0,13763
3.99.01.02	PN	0,97058	0,15139

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	79.999	12.478
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-4.146	345
4.02.02	Valor justo instrumentos financeiros em aberto	-4.146	345
4.03	Resultado Abrangente do Período	75.853	12.823

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	162.452	100.590
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	114.613	37.863
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	79.999	12.478
6.01.01.02	Juros e Variações Monetárias e Cambiais Líquidas dos Ativos e Passivos	-515	4.506
6.01.01.03	Depreciações, Amortizações e Exaustões	17.396	15.046
6.01.01.04	Exaustão Ativos Biológicos	3.289	854
6.01.01.06	Equivalência patrimonial	-803	-931
6.01.01.07	Variação valor justo hedge	0	-7.096
6.01.01.08	Impostos diferidos	10.876	8.077
6.01.01.09	Constituição (Reversão) Passivos Eventuais	659	3.277
6.01.01.12	Provisão para participação nos lucros	8.053	2.578
6.01.01.14	Outros	-4.341	-926
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	47.839	62.727
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	26.494	20.071
6.01.02.02	Estoques	3.932	55.488
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	8.714	1.163
6.01.02.04	Juros recebidos	17	41
6.01.02.05	Outros Ativos	5.422	-9.568
6.01.02.06	Fornecedores	-602	4.909
6.01.02.07	Impostos, taxas e Contribuições Sociais	176	470
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição a pagar	11.946	0
6.01.02.09	Imposto de renda e contribuição pagos	-10.481	-2.074
6.01.02.10	Salários e Encargos Sociais	-2.102	-12.323
6.01.02.11	Juros pagos	-14	-22
6.01.02.12	Outros Passivos	1.054	2.417
6.01.02.13	Adiantamento fornecedor de energia	3.283	2.155
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.770	-28.860
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e intangível	-13.527	-22.366
6.02.02	Ativo Biológico	-3.341	-4.229
6.02.03	Aplicação financeira e Resgates de aplicação	15.092	-4.760
6.02.04	Recebimento pela venda de imobilizado	6	40
6.02.07	Dividendos e JCP Recebidos	0	2.455
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-55.161	-27.161
6.03.03	Pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-61.623	-28.675
6.03.05	Empréstimos e Financiamentos - Inst. Financeiras	7.756	2.049
6.03.06	Pagamentos a Instituições Financeiras	-1.294	-535
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	105.521	44.569
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	186.042	21.429
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	291.563	65.998

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.116.677	0	188.489	0	47.088	1.352.254
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.116.677	0	188.489	0	47.088	1.352.254
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	79.999	-4.146	75.853
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	79.999	0	79.999
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.146	-4.146
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-4.146	-4.146
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	108.767	0	-108.767	0	0	0
5.06.05	Capitalização de Reservas	108.767	0	-108.767	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.225.444	0	79.722	79.999	42.942	1.428.107

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	1.102.073	0	242.070	0	-9.156	1.334.987
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	1.102.073	0	242.070	0	-9.156	1.334.987
5.04	Transações de Capital com os Sócios	14.604	0	-43.279	0	0	-28.675
5.04.01	Aumentos de Capital	14.604	0	-14.604	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-28.675	0	0	-28.675
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.478	51.335	63.813
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.478	0	12.478
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	51.335	51.335
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	51.335	51.335
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	1.116.677	0	198.791	12.478	42.179	1.370.125

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	374.880	364.428
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	363.124	352.494
7.01.02	Outras Receitas	11.756	11.934
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-173.557	-253.635
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-50.129	-138.748
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-123.428	-114.887
7.03	Valor Adicionado Bruto	201.323	110.793
7.04	Retenções	-20.685	-15.900
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-20.685	-15.900
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	180.638	94.893
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	25.713	13.724
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	803	931
7.06.02	Receitas Financeiras	24.910	12.793
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	206.351	108.617
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	206.351	108.617
7.08.01	Pessoal	57.976	55.855
7.08.01.01	Remuneração Direta	40.230	43.319
7.08.01.02	Benefícios	14.926	9.400
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.820	3.136
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	61.888	36.701
7.08.02.01	Federais	39.805	25.665
7.08.02.02	Estaduais	21.611	10.640
7.08.02.03	Municipais	472	396
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.488	3.583
7.08.03.01	Juros	4.460	1.676
7.08.03.02	Aluguéis	2.028	1.907
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	79.999	12.478
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	79.999	12.478

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	1.690.878	1.657.620
1.01	Ativo Circulante	722.627	658.305
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	301.426	192.400
1.01.02	Aplicações Financeiras	88.458	84.260
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	88.458	84.260
1.01.03	Contas a Receber	108.669	136.061
1.01.03.01	Clientes	108.669	136.061
1.01.04	Estoques	181.862	185.009
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.261	17.749
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	10.261	17.749
1.01.07	Despesas Antecipadas	308	451
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	31.643	42.375
1.01.08.03	Outros	31.643	42.375
1.01.08.03.01	Outros ativos	9.697	13.982
1.01.08.03.02	Adiantamento a fornecedor de energia	11.917	12.082
1.01.08.03.03	Instrumentos Financeiros de Hedge	10.029	16.311
1.02	Ativo Não Circulante	968.251	999.315
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	318.929	345.256
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	24.019	44.226
1.02.01.04	Estoques	20.662	20.663
1.02.01.05	Ativos Biológicos	202.258	197.866
1.02.01.06	Tributos Diferidos	0	5.965
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	5.965
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	71.990	76.536
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	6.175	6.774
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	5.311	5.334
1.02.01.09.06	Adiantamento a fornecedor de energia	52.751	55.869
1.02.01.09.07	Outros Créditos	7.753	8.559
1.02.02	Investimentos	124	124
1.02.02.01	Participações Societárias	124	124
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	124	124
1.02.03	Imobilizado	642.193	652.116
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	552.748	557.834
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	89.445	94.282
1.02.04	Intangível	7.005	1.819
1.02.04.01	Intangíveis	7.005	1.819

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	1.690.878	1.657.620
2.01	Passivo Circulante	121.172	173.712
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	45.614	39.671
2.01.01.01	Obrigações Sociais	19.643	16.028
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	25.971	23.643
2.01.02	Fornecedores	44.161	45.188
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	44.161	45.188
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.173	11.982
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.148	8.544
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	144	320
2.01.03.01.02	IPÍ a Recolher	2.794	2.901
2.01.03.01.03	IRRF a Recolher	1.090	1.844
2.01.03.01.04	PIS a Recolher	302	550
2.01.03.01.05	COFINS a Recolher	1.406	2.539
2.01.03.01.06	Outros Impostos Federais	412	390
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.716	3.182
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	309	256
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.031	689
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.859	444
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.859	444
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	172	245
2.01.05	Outras Obrigações	16.193	76.182
2.01.05.02	Outros	16.193	76.182
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	10.873	72.496
2.01.05.02.05	Outras obrigações	5.320	3.686
2.02	Passivo Não Circulante	136.283	126.464
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	44.651	38.680
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	44.651	38.670
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	44.651	38.670
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	10
2.02.02	Outras Obrigações	229	397
2.02.02.02	Outros	229	397
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições Sociais	229	397
2.02.03	Tributos Diferidos	2.774	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.774	0
2.02.04	Provisões	88.629	87.387
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	72.423	71.165
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	39.031	37.773
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.055	6.055
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	25.934	25.934
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.403	1.403
2.02.04.02	Outras Provisões	16.206	16.222
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	16.206	16.222
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.433.423	1.357.444
2.03.01	Capital Social Realizado	1.225.444	1.116.677

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.04	Reservas de Lucros	79.722	188.489
2.03.04.01	Reserva Legal	76.444	76.444
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	26.882	26.882
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	0	108.767
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	2.150	2.150
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-25.754	-25.754
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	79.999	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	42.942	47.088
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	5.316	5.190

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	302.895	305.167
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-183.001	-232.278
3.03	Resultado Bruto	119.894	72.889
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-39.563	-37.173
3.04.01	Despesas com Vendas	-7.086	-5.819
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-26.174	-20.328
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-15.421	-15.072
3.04.02.02	Honorários e participações da Administração	-4.600	-4.235
3.04.02.03	Participações nos lucros	-6.153	-1.021
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	11.756	11.934
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-18.059	-22.960
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	80.331	35.716
3.06	Resultado Financeiro	22.020	-14.528
3.06.01	Receitas Financeiras	26.516	14.559
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.496	-29.087
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	102.351	21.188
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-22.226	-8.599
3.08.01	Corrente	-11.350	-522
3.08.02	Diferido	-10.876	-8.077
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	80.125	12.589
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	80.125	12.589
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	79.999	12.478
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	126	111
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,88234	0,13763
3.99.01.02	PN	0,97058	0,15139

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	80.125	12.589
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-4.146	345
4.02.02	Valor justo instrumentos financeiros em aberto	-4.146	345
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	75.979	12.934
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	75.853	12.823
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	126	111

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	162.263	101.117
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	115.086	38.201
6.01.01.01	Lucro líquido do período	80.125	12.589
6.01.01.02	Juros e var. monet e cambiais liq. dos ativos e passivos	-1.020	3.752
6.01.01.03	Depreciações, amortizações e exaustões (minas)	17.445	15.096
6.01.01.04	Exaustão Ativos Biológicos	3.289	854
6.01.01.06	Variação de valor justo - hedge accounting	0	-7.096
6.01.01.07	Impostos diferidos	10.876	8.077
6.01.01.08	Constituição (reversão) de prov.contingencias	659	3.277
6.01.01.11	Provisão para participação de empregados	8.053	2.578
6.01.01.14	Outros	-4.341	-926
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	47.177	62.916
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	26.505	20.071
6.01.02.02	Estoques	3.932	55.658
6.01.02.03	Impostos a recuperar	8.167	1.133
6.01.02.04	Juros recebidos	17	41
6.01.02.05	Outros Ativos	6.706	-9.569
6.01.02.06	Fornecedores	-584	4.940
6.01.02.07	Impostos, taxas e contrib sociais	184	446
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição a pagar	12.399	410
6.01.02.09	Impostos de renda e contribuições pagos	-11.109	-2.259
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	-2.110	-12.471
6.01.02.11	Juros pagos	-14	-22
6.01.02.12	Outros passivos	-199	2.383
6.01.02.13	Adiantamento fornecedor energia	3.283	2.155
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.924	-30.772
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-13.527	-22.366
6.02.02	Custo de plantio de Ativos Biológicos	-3.341	-4.229
6.02.04	Recebimento pela venda de imobilizado	6	40
6.02.07	Aplicações financeiras	18.786	-4.217
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-55.161	-27.161
6.03.03	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-61.623	-28.675
6.03.05	Empréstimos e Financiamentos - instituições financeiras	7.756	2.049
6.03.06	Pagamentos a instituições financeiras	-1.294	-535
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	109.026	43.184
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	192.400	40.641
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	301.426	83.825

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.116.677	0	188.489	0	47.088	1.352.254	5.190	1.357.444
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.116.677	0	188.489	0	47.088	1.352.254	5.190	1.357.444
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	79.999	-4.146	75.853	126	75.979
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	79.999	0	79.999	126	80.125
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.146	-4.146	0	-4.146
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-4.146	-4.146	0	-4.146
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	108.767	0	-108.767	0	0	0	0	0
5.06.05	Capitalização de Reservas	108.767	0	-108.767	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.225.444	0	79.722	79.999	42.942	1.428.107	5.316	1.433.423

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.102.073	0	242.070	0	-9.156	1.334.987	4.792	1.339.779
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.102.073	0	242.070	0	-9.156	1.334.987	4.792	1.339.779
5.04	Transações de Capital com os Sócios	14.604	0	-43.279	0	0	-28.675	0	-28.675
5.04.01	Aumentos de Capital	14.604	0	-14.604	0	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-28.675	0	0	-28.675	0	-28.675
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.478	51.335	63.813	111	63.924
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.478	0	12.478	111	12.589
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	51.335	51.335	0	51.335
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	51.335	0	0	51.335
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.116.677	0	198.791	12.478	42.179	1.370.125	4.903	1.375.028

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	374.954	364.428
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	363.124	352.494
7.01.02	Outras Receitas	11.830	11.934
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-173.410	-253.409
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-49.890	-138.491
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-123.520	-114.918
7.03	Valor Adicionado Bruto	201.544	111.019
7.04	Retenções	-20.734	-15.950
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-20.734	-15.950
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	180.810	95.069
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	26.516	14.559
7.06.02	Receitas Financeiras	26.516	14.559
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	207.326	109.628
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	207.326	109.628
7.08.01	Pessoal	58.181	56.042
7.08.01.01	Remuneração Direta	40.435	43.506
7.08.01.02	Benefícios	14.926	9.400
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.820	3.136
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	62.496	37.377
7.08.02.01	Federais	40.409	26.338
7.08.02.02	Estaduais	21.611	10.640
7.08.02.03	Municipais	476	399
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.524	3.620
7.08.03.01	Juros	4.496	1.708
7.08.03.02	Aluguéis	2.028	1.912
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	80.125	12.589
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	79.999	12.478
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	126	111

Comentário do Desempenho

R\$ 80 milhões (+536%) de Lucro Líquido e R\$ 102 milhões de EBITDA (+85%)

A Companhia de Ferro Ligas da Bahia – FERBASA (Bovespa FESA3 e FESA4), principal fornecedora de ferroligas do Brasil e única produtora de Ferrocromo das Américas, divulga os resultados referentes ao desempenho financeiro do 1T2017, cujas demonstrações intermediárias foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base na Lei das Sociedades por Ações, nas normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), já contemplados os ajustes da Lei 11.638 e pelas mudanças advindas do padrão IFRS. Esta apresentação contém declarações e informações prospectivas a respeito da FERBASA, baseadas em premissas e expectativas que poderão, ou não, se concretizar, não sendo, portanto, garantias do desempenho futuro da Companhia. Embora a FERBASA acredite que as premissas e expectativas utilizadas sejam razoáveis, advertimos aos investidores que as referidas informações estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos e a outros fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Empresa, de forma que os resultados reais podem diferir das projeções, expressas ou implícitas, contidas neste material. Assim, a FERBASA se isenta expressamente do dever de atualizar as declarações, prospecções e expectativas constantes deste documento.

AÇÕES

IBOVESPA: FESA3/FESA4
PN em circulação: 38.419 mil
Valor de mercado: R\$ 939 milhões

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Carlos H. Temporal
+55 71 3404 3016/3023
www.FERBASA.com.br
dri@FERBASA.com.br

AGENDA

Teleconferência em português
15 de Maio de 2017
13:30h (horário de Brasília)
12:30h (horário de NY)
Webcast: [clique aqui](#)

1 DESTAQUES

Em milhões de reais	1T17	Δ%	1T16	4T16
Dólar médio praticado	3,21	-18,3%	3,93	3,25
Receita líquida	302,9	-0,8%	305,2	282,9
Custo de produtos vendidos	183,0	-21,2%	232,3	219,3
Custo sobre receita	60,4%		76,1%	77,5%
EBITDA ajustado	101,6	85,1%	54,9	42,7
Margem EBITDA	33,5%		18,0%	15,1%
Lucro do período	80,1	535,7%	12,6	72,3
Margem de lucro	26,4%		4,1%	25,6%

Produção - Foram produzidas 63.218 toneladas no 1T17, representando um aumento de 14,0% em relação ao mesmo período de 2016, com destaque para as Ligas de Cromo, que cresceu 15%.

Volume de Vendas - Foram comercializadas 53.448 toneladas de ferroligas no 1T17, representando um decréscimo de 27,1% em relação ao mesmo período de 2016, reflexo principalmente da queda de 56,0% nas exportações.

Receita Líquida - A receita líquida totalizou R\$ 302,9 milhões no 1T17, redução de apenas 0,8% em relação ao mesmo período de 2016. Apesar da redução dos volumes comercializados e do câmbio, o aumento no preço médio de nossos produtos neutralizou o resultado.

Comentário do Desempenho

Custo dos produtos vendidos - No 1T17, o CPV totalizou R\$ 183,0 milhões, registrando uma redução de 21,2% em relação ao mesmo período de 2016, associado, principalmente, ao decréscimo de 27,1% nas quantidades vendidas.

Despesas - As despesas comerciais e administrativas totalizaram R\$ 25,2 milhões, aumento de 6,8% em relação ao mesmo período de 2016. Este resultado foi impactado, principalmente, pelo aumento nos gastos comerciais com a comercialização de minério de cromo para o mercado externo, que cresceram 22,4% em relação ao 1T16.

Resultado Financeiro e Hedge - No 1T17, o desempenho financeiro foi positivo em R\$ 8,3 milhões, contra os R\$ 1,9 milhões negativos registrados no 1T16. Considerando-se o acumulado de R\$ 13,7 milhões positivos do hedge (NDFs liquidadas), o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 22,0 milhões.

EBITDA Ajustado - No 1T17, a geração EBITDA foi de R\$ 101,6 milhões, ou 33,5% da receita líquida, acréscimo de 85,1% em relação ao mesmo período de 2016.

Geração e posição de Caixa - No 1T17, registramos uma geração positiva de caixa de R\$ 109,0 milhões, resultado fortemente influenciado pelo fluxo de caixa operacional. Finalizamos o 1T17 com uma posição de caixa, líquido de financiamento, de R\$ 367,2 milhões (contra R\$ 281,5 milhões, no final de 2016), com as aplicações financeiras substancialmente associadas ao comportamento da taxa SELIC (CDI).

Lucro Líquido - O lucro do período totalizou R\$ 80,1 milhões, representando um expressivo aumento de 535,7% em relação ao mesmo período de 2016, influenciado pelos efeitos supracitados que serão melhor detalhados nas seções seguintes deste relatório.

2 PERFIL CORPORATIVO

Líder em seu segmento, a FERBASA é a única produtora de Ferrocromo integrada das Américas, exercendo as atividades de mineração, metalurgia e produção florestal. Seus principais produtos são as ligas de Ferrocromo Alto Carbono (FeCrAC), Ferrocromo Baixo Carbono (FeCrBC), Ferrossilício (FeSi75) e Ferrossilício Cromo (FeSiCr), destinadas, principalmente, ao setor siderúrgico e à produção de aços inoxidáveis.

Dada à verticalização de suas operações, a FERBASA é detentora de mais de 95% das reservas de Cromita do Brasil e, atualmente, opera em dois complexos de produção de minério de cromo, destinado à fabricação de Ferrocromo, que visa atender ao mercado de aços inoxidáveis, doméstico e internacional. No tocante às suas atividades florestais, a Companhia dispõe de uma área total aproximada de 60 mil hectares, com cerca de 25 mil hectares plantados com florestas de eucalipto, destinadas à produção de biorredutor. Estas atividades, associadas a uma planta metalúrgica composta por 14 fornos elétricos de redução, permitem a produção de ligas de cromo e de silício dentro de elevados padrões de qualidade, buscando, permanentemente, a segurança de seus colaboradores, o respeito ao meio ambiente e a eficiência nos seus processos. Ressalta-se que, em 1986, teve início a produção de Ferrossilício, que viabilizou à Companhia, em 1994, a constituição de uma *joint venture*, em conjunto com as empresas japonesas Marubeni e JMC, para produzir liga de alta pureza, indispensável à produção de chapas de aço eletromagnético (silicioso), amplamente usadas no processo produtivo dos núcleos de grandes transformadores e geradores, além dos demais produtos de aços especiais empregados na fabricação de motores elétricos para carros híbridos e linha branca.

Em Salvador-BA, a FERBASA mantém um escritório corporativo para atendimento a todas as unidades operacionais do grupo, através de processos inter-relacionados e sistemas integrados.

Comentário do Desempenho

Ademais, destacamos a peculiar e grata condição da Companhia ter como acionista controladora uma entidade filantrópica, a qual beneficia, diretamente, cerca de 3.800 crianças e adolescentes em suas 6 escolas próprias, dedicadas ao Ensino Infantil, Fundamental e Médio. Adicionalmente, mantém 3 Programas Socioeducativos voltados a atividades de musicalização, esportes e reforço escolar, que atende a um público infantojuvenil de, aproximadamente, 200 participantes. Este trabalho iniciou-se em 1975, quando o fundador da FERBASA, José Corgosinho de Carvalho Filho, debruçado sobre a urgência de desenvolvimento de ações patrocinadoras de melhoria da qualidade da educação no País, decidiu doar grande parte das ações que possuía da Companhia à Fundação José Carvalho, como meio de garantir a sustentabilidade da Instituição.

3 MERCADO E AMBIENTE DE NEGÓCIO

No primeiro trimestre de 2017, segundo dados da WSA (World Steel Association), a produção mundial de aço bruto aumentou 5,7%, em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo 410,5 Mt. A Ásia se mantém como principal produtor com um volume de aço bruto alcançando 280,6 Mt, tendo a China participado com 49,0% dessa produção mundial (201,1 Mt). Na América do Sul, o volume chegou ao patamar de 10,4 Mt, representando um aumento de 8,6% frente ao mesmo período em 2016. O Brasil foi responsável pela produção de 8,2 Mt, registrando um aumento de 10,9 % em relação a 2016. Com base nos dados fornecidos pelo CRU Group (Janeiro e Fevereiro realizado, Março previsto com base na média histórica) a produção mundial de aços inoxidáveis no exercício em referência foi de 11,7 Mt, efetivando um acréscimo de 10,7% em relação ao mesmo período de 2016. A China se manteve como principal produtora desse aço, representando 52,8% do total da produção mundial. A produção brasileira de Aços Inoxidáveis do 1º trimestre de 2017 foi de 108 mil toneladas, o que representa uma redução de 3,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em relação ao mercado de Ferro Cromo, verificamos que no 1º trimestre de 2017 a produção mundial dessa liga foi de 3,62 Mt, o que representou um acréscimo de 20,7% em relação ao mesmo período de 2016. Os preços de referência (EU CC47-55%, DDP) sofreram um aumento de 79,3% entre o 1T16 e o 1T17, quando atingiram o patamar de U\$/lb 165,00. Em relação ao 4T16, esse preço sofreu um aumento de 50%. O preço de referência CRU (EU CC47-55%, DDP) para o 2T17 ficou estabelecido em U\$/lb 154,00, o que representa uma redução de 6,7% em relação ao 1T17.

4 PRODUÇÃO

A produção de ferroligas no 1T17 foi 14,0% superior à registrada no mesmo período de 2016. O destaque positivo foi o crescimento da produção das Ligas de Cromo em 15,0%, nesse período. Este aumento está associado a uma melhora dos mercados das ligas, e uma intenção da FERBASA de otimizar a utilização da energia contratada no ACL (mercado livre). Além do mais, temos que pontuar que a base de comparação da produção do 1T16 é baixa, já que, naquele momento a FERBASA adotava uma estratégia de desestocagem de produtos e uma produção em baixos níveis.

Toneladas	1T17	Δ%	1T16	4T16
Ligas de Cromo	46.998	15,0%	40.869	38.855
Ligas de Silício	16.220	11,1%	14.594	13.993
Total	63.218	14,0%	55.463	52.848
% Utilização da capacidade instalada	72,9%		63,9%	60,9%

A taxa de utilização da capacidade instalada no 1T17 foi de 72,9%, e refletiu a estratégia de aumento de produção adotada pela Companhia, já considerando a restrição de produção no horário de ponta (18h00 às 21h00), quando o custo de energia elétrica é bastante superior.

Comentário do Desempenho

5 VENDAS

No 1T17, o volume total das vendas registrou uma queda de 27,1%, se comparado com o mesmo período de 2016. Este resultado foi impactado pela redução das exportações, que reduziram 56,0%, em função, principalmente, da redução nas vendas das ligas de silício, ainda refletindo a baixa demanda dos principais mercados e setores consumidores. Pontuamos extraordinariamente que as exportações no 1T16 se apresentavam em patamar elevado, visto a estratégia que a Companhia adotava de redução do nível de estoques de produtos, o que gerou uma distorção no percentual de redução das exportações, quando comparado ao volume de vendas do 1T17.

Toneladas	1T17	Δ%	1T16	4T16
Mercado interno				
Ligas de Cromo	31.090	-4,2%	32.457	34.376
Ligas de Silício	7.213	13,4%	6.363	7.778
Total MI	38.303	-1,3%	38.820	42.154
Mercado externo				
Ligas de Cromo	6.904	-15,9%	8.213	5.611
Ligas de Silício	8.241	-68,6%	26.240	6.086
Total ME	15.145	-56,0%	34.453	11.697
TOTAL (MI + ME)	53.448	-27,1%	73.273	53.851

5.1 Receita Líquida

A receita líquida da FERBASA no 1T17 se manteve basicamente estável quando comparada ao 1T16. Este resultado advém da combinação dos seguintes fatores: de forma negativa, pela redução de 27,1% do volume total de vendas e desvalorização de 18% do dólar médio praticado, frente ao real, por outro lado, o aumento de 56% nos preços médios ponderados, em dólar, de nossos principais produtos.

Neste cenário, houve uma melhora nos resultados apresentados no mercado interno, que reflete melhores condições de preços em dólar e, a redução no mercado externo, que se deve principalmente pela queda no volume de vendas considerando uma base de cálculo elevada que foi a do 1T16.

Em milhões de reais	1T17	Δ%	1T16	4T16
Mercado interno				
Ligas de Cromo	176,8	33,2%	132,7	145,4
Ligas de Silício	29,6	21,8%	24,3	26,8
Demais Produtos (*)	7,7	-3,8%	8,0	7,8
Total MI	214,1	29,8%	165,0	180,0
Mercado externo				
Ligas de Cromo	38,6	-16,6%	46,3	33,5
Ligas de Silício	31,2	-66,8%	93,9	25,7
Demais Produtos (*)	19,0			43,7
Total ME	88,8	-36,7%	140,2	102,9
TOTAL (MI+ME)	302,9	-0,8%	305,2	282,9

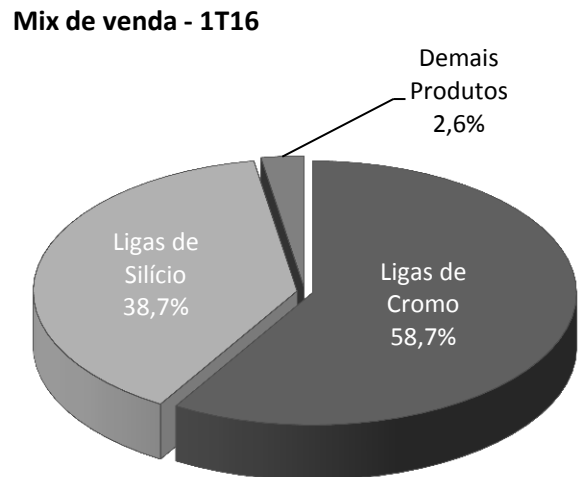
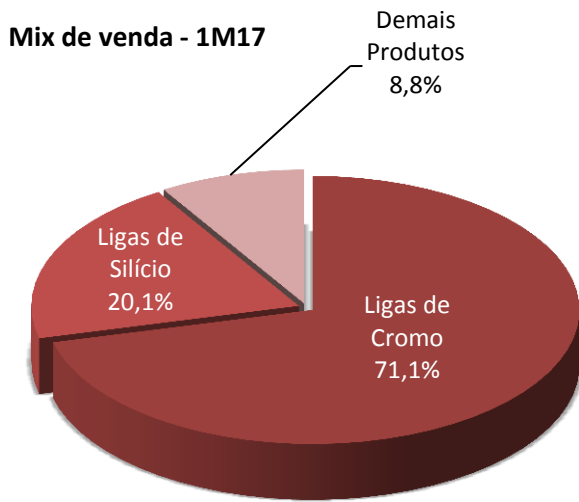
(*) inclui receita com minério de cromo, cal, microsilica, madeira e escórias.

Comentário do Desempenho

Dando continuidade à sua estratégia de competitividade no mercado de minério de cromo, a Companhia exportou em fevereiro desse ano, 25.743 mil toneladas de minério de cromo, gerando um acréscimo de receita líquida de R\$ 19,0 milhões.

5.2 Vendas por produto (%)

Como resultados dos movimentos citados anteriormente, a composição da receita líquida por produto (%) é demonstrada abaixo. Destaque para as Ligas de Cromo e o aumento da participação do minério, classificado como “Demais Produtos”:



6

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

Considerando que os níveis de estoques se encontram em patamares baixos, faremos uma análise direta dos custos de produção, que nesta condição se aproximam bastante do CPV. De forma geral, os custos das ligas no 1T17 receberam o efeito do aumento de 13,4% do custo da energia elétrica, quando comparamos o preço médio praticado no 1T16.

Quando especificamente analisado, o custo de produção do Ferrocromo Alto Carbono (FeCrAC) foi adicionalmente impactado, de forma positiva, pela redução de 8,0% no custo do minério de cromo, item que corresponde a 45% do custo de produção desta liga. Outro ponto importante foi à substituição parcial de biorredutor por coque no processo produtivo, reduzindo o custo deste item em 13%, e que representa aproximadamente 11% do custo total de produção.

No que tange ao Ferrocromo Baixo Carbono (FeCrBC), os elementos que mais impactaram os seus custos foram o aumento de 5,2% no minério de cromo tipo refino, específico para produção deste produto, e 4,7% no custo com redutores. Estes aumentos foram mitigados, em parte, pela redução de 17% nos custos com outros insumos dolarizados que receberam a influência da valorização do Real no período.

Em relação ao Ferrosilício (FeSi75), adicionalmente ao custo de energia elétrica que é um item que representou 28% do custo de produção desta liga, observamos um aumento dos custos fixos em 9,4% entre o 1T16 e 1T17. Por outro lado, minimizando este efeito, registramos uma redução do custo médio do biorredutor e do quartzo, que reduziram 8,5% e 14,7% respectivamente, e representaram juntos 36,8% do custo total.

Como resultado, observamos a relação do CPV sobre a receita líquida reduzindo de 76,1% no 1T16 para 60,4% no 1T17, conforme apresentado na tabela abaixo:

Comentário do Desempenho

<i>Em milhões de reais</i>	1T17	%RL	1T16	%RL	4T16	%RL
Ligas de Cromo	119,2	55,3%	128,9	72,0%	130,1	72,7%
Ligas de Silício	50,2	82,6%	96,3	81,5%	47,3	90,1%
Demais produtos	13,6	50,9%	5,3	66,3%	23,0	44,7%
Subtotal de produtos	183,0		230,5		200,4	
Energia ESS + EER					0,1	
Energia CCEE comercializada	(1,4)		(2,9)		(2,0)	
Capacidade ociosa	2,0		4,0		6,5	
Exaustão ativo biológico					17,7	
Inventário de estoque					(3,3)	
Outros	(0,6)		0,7		(0,1)	
Subtotal outros	0,0		1,8		18,9	
Total geral	183,0		232,3		219,3	
CPV/Receita líquida	60,4%		76,1%		77,5%	

7 DESPESAS

7.1 Despesas com Vendas

As despesas com vendas totalizaram R\$ 7,1 milhões, contra R\$ 5,8 milhões em 2016, representando um acréscimo de 22,4% em relação ao ano anterior, gerado, principalmente, pela exportação do minério de cromo ocorrida neste trimestre, e as quais determinam o pagamento de comissões de agentes e taxas portuárias. Os percentuais sobre a receita líquida corresponderam a 2,3% no 1T17 e 1,9% no 1T16.

7.2 Despesas Administrativas

As despesas administrativas, que incluem as parcelas referentes aos salários, benefícios, honorários da administração, encargos sociais, serviços de consultorias estratégicas e outras atividades ligadas à tecnologia de informação, totalizaram R\$ 18,1 milhões no 1T17, contra R\$ 17,8 milhões no 1T16, e representaram 6,0% e 5,8% da receita líquida, respectivamente. As participações nos lucros cresceram 212,4%, em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao aumento nas participações dos colaboradores, cuja provisão está diretamente relacionada ao lucro líquido do período.

7.3 Outras Despesas Operacionais

No 1T17, registramos um decréscimo de 42,8% na linha "outras despesas (receitas) operacionais", ocasionado, principalmente, pela redução nas perdas referentes à cessão de energia elétrica do ACL, em R\$ 0,5 milhões (contra R\$ 6,1 milhões no 1T16), que foi beneficiada pelo aumento do PLD (Preço de Liquidação das Diferenças). Adicionalmente, a ABRACE – Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres, grupo da qual a FERBASA é integrante, promoveu ação judicial para contestação do valor calculado pela ANEEL, relativo à conta de desenvolvimento energético - CDE, cuja provisão para o período correspondeu a R\$ 0,6 milhões (contra R\$ 3,3 milhões no 1T16).

Comentário do Desempenho

8 EBITDA AJUSTADO

O EBITDA não é uma medida definida pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade. Ele representa o lucro do exercício apurado antes dos juros, do imposto de renda, da contribuição social, da depreciação, da amortização e da exaustão. A FERBASA está apresentando o seu EBITDA Ajustado de acordo com a Instrução CVM 527/12, adicionando ou excluindo do indicador o valor justo de ativos biológicos, perda (ganho) na baixa de ativo imobilizado e constituição (reversão) de provisão para contingências. Em razão da relevância dos valores não recorrentes, os mesmos foram devidamente ajustados, conforme abaixo demonstrado.

<i>Em milhões de reais</i>	1T17	Δ%	1T16	4T16
Lucro do período	80,1	535,7%	12,6	72,4
(+/-) Resultado financeiro líquido	(8,3)	-536,8%	1,9	(16,8)
(+/-) Resultado do hedge	(13,7)	-208,7%	12,6	(8,6)
(+/-) IRPJ/CSLL	22,2	158,1%	8,6	(12,5)
(+/-) Depreciação e exaustão	20,7	30,2%	15,9	13,7
EBITDA	101,0	95,7%	51,6	48,2
(+/-) Provisão para contingências	0,6	-81,8%	3,3	0,8
(+/-) Valor justo de ativos biológicos				(6,3)
EBITDA ajustado	101,6	85,1%	54,9	42,7
Margem EBITDA	33,5%		18,0%	15,1%

1. O EBITDA não é uma medida definida pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade e representa o lucro do exercício, antes dos juros, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização e exaustão.

9 GESTÃO FINANCEIRA

9.1 Caixa e Geração de Caixa

A FERBASA possui estrutura de capital fundamentalmente constituída por recursos próprios de seus acionistas.

O caixa líquido gerado pelas atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos, foi positivo em R\$ 109,0 milhões, impactado principalmente por:

- (i) (+) R\$ 162,3 milhões de resultado operacional, gerado, principalmente, pelo lucro do período e melhora no contas a receber de clientes;
- (ii) (+) R\$ 6,5 milhões referentes às linhas de crédito (BNDES e BNB) para investimentos na área florestal e, em máquinas e equipamentos para todas as unidades operacionais;
- (iii) (-) R\$ 16,8 milhões para aquisições de máquinas, desenvolvimento de galerias na mina e silvicultura, entre outros (CAPEX); e
- (iv) (-) R\$ 61,6 milhões, para pagamento de Juros sobre Capital Próprio (reservas de lucros de anos anteriores).

O caixa consolidado, líquido dos financiamentos, totalizou R\$ 367,2 milhões e está substancialmente aplicado em fundos de investimentos, contendo letras financeiras de bancos de primeira linha e títulos do Tesouro Nacional, com rendimento médio ponderado de 101,6% do CDI.

Comentário do Desempenho

9.2 Hedge Cambial

A Companhia procedeu à avaliação de seus contratos (NDF) em aberto em 31 de março de 2017, considerando o montante efetivo de R\$ 10,0 milhões para fins de *hedge accounting*, que foi creditado no patrimônio líquido. Houve, ainda, R\$ 13,7 milhões em contratos liquidados no período. No 4T16, não houve MTM com efeito no resultado, todo o montante foi efetivo para fins de *hedge accounting*.

Na tabela abaixo, apresentamos as principais movimentações:

	NDF's Liquidadas	NDF's em aberto (MTM)		
	Resultado - com efeito caixa (Milhões de reais)	Resultado - sem efeito caixa (Milhões de reais)	Hedge Accounting PL - sem efeito caixa (Milhões de reais)	Câmbio MTM
Saldo 2016	-	-	16,3	3,259 - 31 de dezembro de 2016
1T17				
Liquidações	13,7	-	-	
Reversões 2016	-	-	(16,3)	
MTM	-	-	10,0	3,168 - 31 de março de 2017
Total	13,7	-	(6,3)	
	Resultado líquido		Hedge Accounting	
Resumo do 1T17	13,7		10,0	

9.3 Aplicações financeiras e resultado financeiro

O saldo das aplicações financeiras em 31 de março de 2017, incluindo o caixa e equivalentes de caixa, foi de R\$ 354,0 milhões, contra R\$ 298,1 milhões no final de 2016, o que impactou diretamente na melhora do desempenho da tesouraria e elevou em 68,8% a receita financeira, promovendo um resultado financeiro líquido, incluindo variação cambial, positivo em R\$ 8,3 milhões, face aos R\$ 1,9 milhões negativos do 1T16.

O resultado financeiro final, que foi influenciado pelas liquidações das NDF's, no montante positivo de R\$ 13,7 milhões, contra R\$ 12,5 milhões negativos do 1T16, alcançou R\$ 22,0 milhões, ante R\$ 14,4 milhões negativos registrados no 1T16.

Resultado financeiro	1T17	Δ%	1T16	4T16
Desempenho financeiro				
Receita financeira	10,8	68,8%	6,4	19,4
Despesa financeira	(1,8)	-47,1%	(3,4)	(1,4)
Variação cambial líquida	(0,7)	-85,7%	(4,9)	(1,1)
Subtotal	8,3	-536,8%	(1,9)	16,9
Resultado do hedge				
Liquidados	13,7	-169,9%	(19,6)	7,7
Marcação à mercado			7,1	0,8
Subtotal	13,7	-209,6%	(12,5)	8,5
Total geral	22,0	-252,8%	(14,4)	25,4

Comentário do Desempenho

10 CAPEX

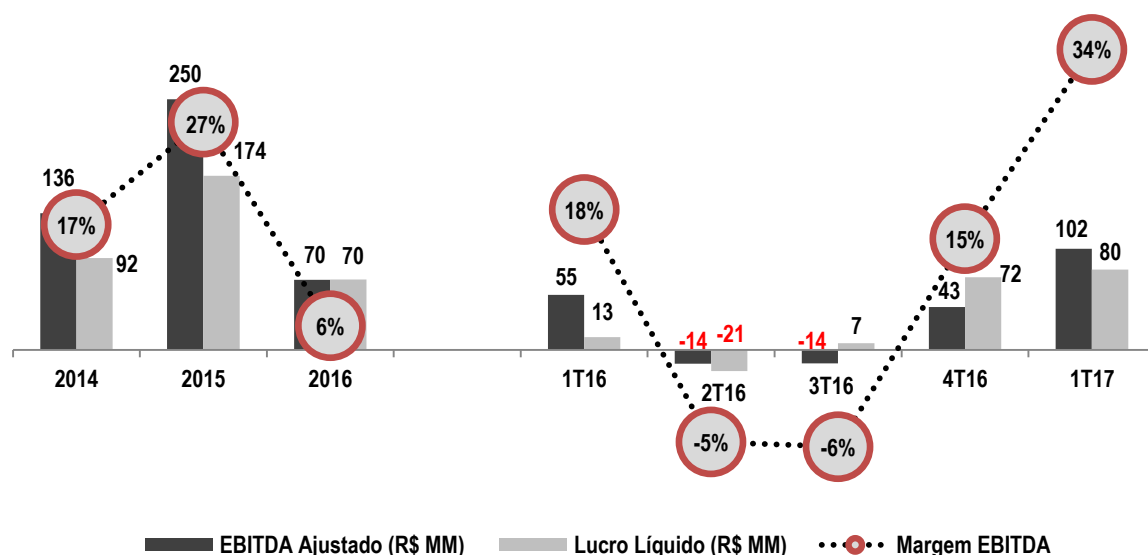
No 1T17, a FERBASA investiu R\$ 16,8 milhões, distribuídos em suas unidades de negócio:

<i>Em milhões de reais</i>	Metalurgia	Mineração	Florestal	Total
Máquinas e equipamentos	2,0	0,8	3,6	6,4
Ativo biológico			3,3	3,3
Edificações	4,8	0,7	0,3	5,8
Minas		0,9		0,9
Veículos e tratores		0,2		0,2
Móveis e utensílios		0,1		0,1
Informática e intangível	0,1			0,1
Total	6,9	2,7	7,2	16,8

Os principais investimentos estão relacionados à reforma de fornos elétricos na Metalurgia, conforme programa de manutenção estabelecido e, na área Florestal, à continuidade do projeto de construção dos fornos mecanizados para produção de biorredutor e atendimento ao plano de plantio.

11 LUCRO LÍQUIDO

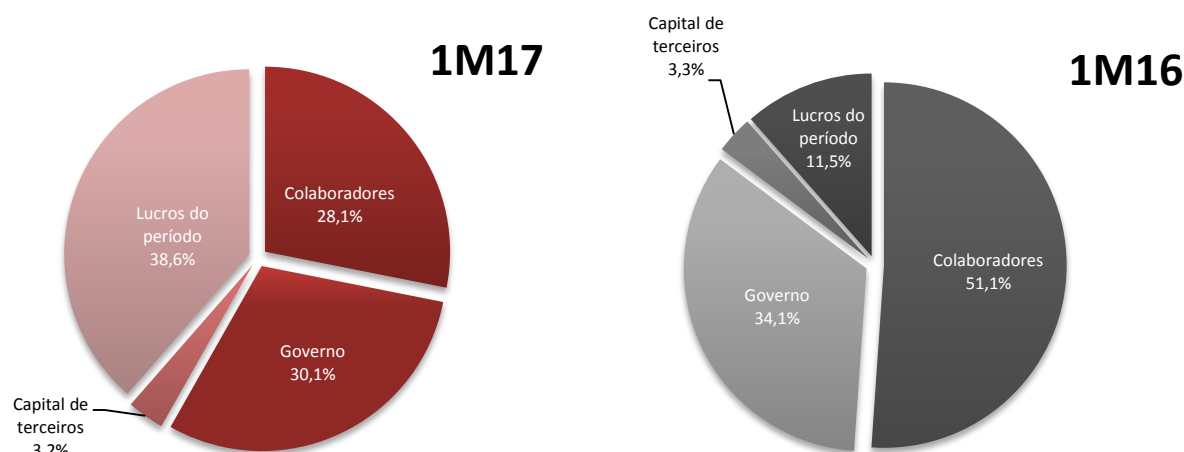
Como resultado dos efeitos supracitados, o lucro líquido acumulado foi de R\$ 80,1 milhões, representando uma margem de 26,4% sobre a receita líquida, contra R\$ 12,6 milhões e margem de lucro de 4,1% realizados no mesmo período de 2016.



Comentário do Desempenho

12 DVA - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

O demonstrativo tem por objetivo explicitar a riqueza gerada pela FERBASA e sua distribuição para a sociedade. No 1T17, a FERBASA gerou R\$ 207,3 milhões, 89,1% superior à geração do mesmo período de 2016, assim distribuído:



Na tabela abaixo, observa-se um aumento na geração de riqueza, ocasionada pela melhora da margem bruta no mercado interno e, consequentemente, elevação na linha do Governo, conforme comentários anteriores.

<i>Em milhões de reais</i>	1T17	Δ%	1T16
Colaboradores	58,2	3,9%	56,0
Governo	62,5	67,1%	37,4
Remuneração de capital de terceiros (1)	6,5	80,6%	3,6
Lucros do período	80,1	535,7%	12,6
Total	207,3	89,1%	109,6

(1) Inclui juros e aluguéis.

13 GLOSSÁRIO

Ferrocromo Alto Carbono (FeCrAC) - Como elemento liga ou "*Charge Chrome*", é usado na fabricação de aços inoxidáveis e ligas especiais. Os aços inoxidáveis são utilizados na indústria de alimentos, produtos químicos, celulose, petróleo, nos produtos da chamada linha branca, utensílios domésticos, construção civil e outros.

Ferrocromo Baixo Carbono (FeCrBC) - Liga de ferro que apresenta carbono com teor máximo de 0,15%, utilizado durante a produção de aços para corrigir os teores de cromo sem provocar variações indesejáveis no teor de carbono. Industrialmente, tem a mesma finalidade do Ferrocromo Alto Carbono, sendo empregado na produção de aços inoxidáveis com larga aplicação nas indústrias de bens de consumo.

Ferrossilício Cromo (FeSiCr) - Elemento redutor na fabricação de Ferrocromo Baixo Carbono e em aços, para adição de cromo e silício.

Ferrossilício 75 (FeSi75) - Na produção de aço, o Ferrossilício 75 Standard é usado como desoxidante e elemento de liga; na indústria de fundição serve como agente grafitizante. O Ferrossilício 75 Alta Pureza (HP) compõe a fabricação de aços destinados à manufatura de transformadores, usinas hidrelétricas, freezer, compressores herméticos para geladeiras e outros.

Comentário do Desempenho

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	CONSOLIDADO			
	31/03/2017		31/03/2016	
<i>(em R\$ mil)</i>	R\$	%	R\$	%
RECEITA BRUTA	363.124	100,0	352.494	100,0
Mercado interno	274.368	75,6	212.230	60,2
Mercado externo	88.756	24,4	140.264	39,8
Impostos e reduções	(60.229)	-16,6	(47.327)	-13,4
RECEITA LÍQUIDA	302.895	100,0	305.167	100,0
Custo dos produtos vendidos	(183.001)	-60,4	(232.278)	-76,1
LUCRO BRUTO	119.894	39,6	72.889	23,9
Despesas operacionais				
Com vendas	(7.086)	-2,3	(5.819)	-1,9
Administrativas	(18.121)	-6,0	(17.750)	-5,8
Participações nos lucros	(8.053)	-2,7	(2.578)	-0,8
Outras (despesas) receitas operacionais	(6.303)	-2,1	(11.026)	-3,6
Lucro operacional antes do resultado financeiro	80.331	26,5	35.716	11,7
Receita financeira	12.792	4,2	6.441	2,1
Despesa financeira	(4.496)	-1,5	(8.331)	-2,7
Instrumento financeiro de hedge (liquidação)	13.724	4,5	(19.734)	-6,5
Instrumento financeiro de hedge			7.096	2,3
Lucro antes IRPJ/CSLL	102.351	33,8	21.188	6,9
IRPJ/CSLL	(22.226)	-7,3	(8.599)	-2,8
Lucro líquido do período	80.125	26,5	12.589	4,1

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Limited Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.bmfbovespa.com.br e www.ferbasa.com.br

Comentário do Desempenho

ATIVO	CONSOLIDADO	
	31/03/2017	31/12/2016
Circulante	722.627	658.305
Caixa e equivalentes de caixa	301.426	192.400
Clientes	108.669	136.061
Estoques	181.862	185.009
Aplicações financeiras	88.458	84.260
Adiantamento a fornecedor energia	11.917	12.082
Impostos a recuperar	10.261	17.749
Instrumento financeiro de hedge	10.029	16.311
Outras contas a receber	10.005	14.433
Não Circulante	968.251	999.315
Estoques	20.662	20.663
Impostos a recuperar	6.175	6.774
Adiantamento a fornecedor energia	52.751	55.869
Aplicação financeira	24.019	44.226
Impostos e contribuições diferidos		5.965
Depósitos judiciais	5.311	5.334
Outros créditos	7.753	8.559
Investimentos	124	124
Imobilizado e intangível	649.198	653.935
Ativo biológico	202.258	197.866
Total do Ativo	1.690.878	1.657.620

PASSIVO	CONSOLIDADO	
	31/03/2017	31/12/2016
Circulante	121.172	173.712
Fornecedores	44.161	45.188
Empréstimos e financiamento	2.031	689
Obrig trabalhistas e Impostos	58.787	51.653
Dividendos e JCP	10.873	72.496
Outras contas a pagar	5.320	3.686
Não Circulante	136.283	126.464
Provisão para passivo ambiental	16.206	16.222
Empréstimos e financiamento	44.651	38.680
Obrigações trabalhistas	25.934	25.934
Impostos diferidos	2.774	
Impostos e contribuições sociais	229	397
Outras provisões	46.489	45.231
Patrimônio Líquido Total	1.433.423	1.357.444
Patrimônio Líquido Controladores	1.428.107	1.352.254
Capital social	1.225.444	1.116.677
Reserva de lucros	105.476	214.243
Ajustes de avaliação patrimonial	42.942	47.088
Ações em tesouraria	(25.754)	(25.754)
Lucro do período	79.999	
Participação dos não controladores	5.316	5.190
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.690.878	1.657.620

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Limited Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.bmfbovespa.com.br e www.ferbasa.com.br

Comentário do Desempenho

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (em R\$ mil)		CONSOLIDADO	
MÉTODO INDIRETO		31/03/2017	31/03/2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do período		80.125	12.589
Ajustes do lucro líquido			
Depreciação, exaustão e amortização		20.734	15.950
Instrumento financeiro de hedge			(7.096)
Impostos diferidos, líquido		10.876	8.077
Provisão para contingência		659	3.277
Juros e variações monetárias líquidas		(1.020)	3.752
Outros		3.712	1.652
		115.086	38.201
Redução (aumento) no ativo devido a:			
Contas a receber de clientes		26.505	20.071
Estoques		3.932	55.658
Adiantamento fornecedor energia		3.283	2.155
Impostos a recuperar		8.167	1.133
Outros ativos		6.723	(9.528)
Aumento (redução) no passivo devido a:			
Fornecedores		(584)	4.940
Salários e encargos sociais		(2.110)	(12.471)
Impostos e contribuições sociais		1.474	(1.403)
Outros passivos		(213)	2.361
		47.177	62.916
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		162.263	101.117
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Capex		(16.868)	(26.595)
Movimentação em aplicações financeiras		18.786	(4.217)
Venda de imobilizado		6	40
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		1.924	(30.772)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Empréstimos e financiamentos		7.756	2.049
Amortização de empréstimos e financiamentos		(1.294)	(535)
Dividendos e JCP pagos		(61.623)	(28.675)
Caixa líquido aplicados nas atividades de financiamentos		(55.161)	(27.161)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		109.026	43.184
Caixa e equivalente de caixa no início do período		192.400	40.641
Caixa e equivalente de caixa no fim do período		301.426	83.825
Aumento (Redução) líq. do saldo de caixa e equivalente de caixa		109.026	43.184

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Limited Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.bmfbovespa.com.br e www.ferbasa.com.br

Notas Explicativas

CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA - FERBASA

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cia de Ferro Ligas da Bahia S.A. ("Ferbasa" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Pojuca/BA, registrada na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e possui ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&F BOVESPA). A Ferbasa atua nas áreas de mineração de cromita no Estado da Bahia, em metalurgia na produção de ferroligas e na área de recursos florestais renováveis, assegurando sua sustentabilidade nesta área. Sua controladora é a Fundação José Carvalho, entidade sem fins lucrativos e com prazo de duração indeterminado, tendo por objetivos primordiais, proporcionar educação de qualidade e prestar assistência técnico-pedagógica e social a crianças e jovens carentes.

As presentes informações contábeis, intermediárias condensadas, trimestrais individuais e consolidadas foram autorizadas para divulgação pelo Conselho de Administração da Companhia, em 10 de maio de 2017.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas na Nota 6 das demonstrações financeiras anuais auditadas da Companhia de 31 de dezembro de 2016. Essas políticas foram aplicadas, de modo consistente, nos exercícios apresentados.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1. Base de preparação

Estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras auditadas da Companhia, de 31 de dezembro de 2016, que foram preparadas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPCs") e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidos pelo IASB (*International Accounting Standards Board*), evidenciando todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração.

(i) Informações trimestrais condensadas:

As informações intermediárias condensadas, trimestrais individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme os pronunciamentos CPC 21 - Demonstração Intermediária e IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, que têm como objetivo estabelecer o conteúdo mínimo de uma demonstração contábil intermediária.

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas práticas contábeis. Não ocorreram mudanças significativas nas premissas e julgamentos adotados pela Administração da Companhia quanto ao uso das estimativas para preparação destas informações trimestrais, em relação àquelas utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

2.2. Práticas Contábeis

Não ocorreram mudanças nas práticas contábeis aplicadas na elaboração destas informações trimestrais, em relação àquelas apresentadas nas demonstrações financeiras auditadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Apresentamos a seguir os principais instrumentos financeiros ativos e passivos:

	Mensuração contábil	Controladora		Consolidado	
		31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	291.563	186.042	301.426	192.400
Aplicações financeiras (i)	Valor justo	67.194	60.000	88.458	84.260
Aplicações financeiras não circulante	Valor justo	2.176	22.190	24.019	44.226
Contas a receber	Custo amortizado	108.669	136.061	108.669	136.061
Depósitos judiciais	Custo amortizado	5.215	5.238	5.311	5.334
Instrumentos financeiros de proteção cambial (i)	Valor justo	10.029	16.311	10.029	16.311
Passivo					
Fornecedores	Custo amortizado	44.143	45.225	44.161	45.188
Financiamentos	Custo amortizado	1.859	444	1.859	444
Leasing	Custo amortizado	172	245	172	245
Financiamentos não circulante	Custo amortizado	44.651	38.670	44.651	38.670
Leasing não circulante	Custo amortizado	-	10	-	10

(i) Nível 2 - Instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo direta (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

A Política de Gestão de Riscos Financeiros da Companhia prevê um programa de *hedge* para o risco cambial proveniente de parte de seu faturamento, tanto no mercado externo, quanto no mercado interno.

Para fins de análise de sensibilidade requerida pela CVM, a Companhia adotou como cenário I (provável) a expectativa da taxa média de câmbio para o ano de 2017, conforme Relatório Focus emitido em 13 de abril de 2017, como cenário II (possível) uma valorização do Real em 25% frente ao dólar americano e o cenário III (remoto) uma valorização de 50% do Real sobre a moeda estrangeira.

	31/03/2017		Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	US\$	R\$	Taxa	Ganho/(perda) - R\$	Taxa	Ganho/(perda) - R\$	Taxa	Ganho/(perda) - R\$
Contas a receber de clientes	3.343	10.589	3,17	7	2,3775	(2.642)	1,585	(5.291)

No caso dos instrumentos financeiros derivativos de hedge (NDF), consideramos que o impacto de uma desvalorização do Real sobre estes instrumentos precisa ser avaliado em conjunto e, conseqüentemente, as mudanças da taxa de câmbio implicarão em oscilações tanto nas NDF's (30%), quanto no Faturamento (100%) indexado ao Dólar. Portanto, esta análise deverá acontecer sempre de forma integrada.

	31/03/2017		Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	US\$	R\$	Taxa US\$	Ganho/(perda) - R\$	Taxa US\$	Ganho/(perda) - R\$	Taxa US\$	Ganho/(perda) - R\$
Instrumento financeiro de Proteção cambial	29.000	103.342	3,17	11.412	3,9625	(11.571)	4,755	(34.554)

Notas Explicativas

Para o saldo aplicado em 31 de março de 2017, a Companhia considera como cenário I (provável) a média da taxa básica de juros para o ano de 2017 de 10,31% ao ano, conforme Relatório Focus de 13 de abril de 2017. Na projeção do cenário II (possível), a taxa básica foi reduzida em 25% e no cenário III (remoto) em 50%.

	Taxa fechamento 31/03/2017 – a.a.	Cenário I Provável	Cenário II Redução 25%	Cenário III Redução 50%
Riscos de taxas de juros				
Média taxa básica de juros – (% aa)	13,00	10,31	7,73	5,16
Saldo de aplicações financeiras	354.005	374.219	369.165	364.112
Efeito líquido		20.214	15.160	10.107

Para o saldo de empréstimos e financiamentos em 31 de março de 2017, a Companhia considera como cenário I (provável) a TJLP para o ano de 2017 de 7,0% ao ano. Na projeção do cenário II (possível), a TJLP foi aumentada em 25% e no cenário III (remoto) em 50%.

	Taxa fechamento 31/03/2017 – a.a.	Cenário I Provável	Cenário II Redução 25%	Cenário III Redução 50%
Riscos de taxas de juros				
Taxa de juros – TJLP	7,50	7,00	8,75	10,50
Saldo de empréstimos	13.164	12.287	15.358	18.430
Efeito líquido		878	(2.194)	(5.266)

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Caixa e bancos	6.928	22.648	7.105	22.798
Aplicações em CDB (i)	113	113	3.846	3.812
Fundos de investimento (ii)	284.522	163.281	290.475	165.790
	<u>291.563</u>	<u>186.042</u>	<u>301.426</u>	<u>192.400</u>

(i) Na controladora, refere-se à aplicação financeira com taxa de remuneração de 90% do CDI, com liquidez diária, para garantia das operações na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE. No consolidado, contempla também operações em CDB - Certificado de Depósito Bancário, cuja taxa de remuneração é de 98,5% do CDI (99% - 31/12/2016).

(ii) Operações em títulos através de fundos de investimentos, cujo resgate tem liquidez diária. Os juros médios na marcação a mercado situam-se entre 99% e 102% do CDI (entre 99% e 104% - 31/12/2016).

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Circulante				
Fundos de investimentos (i)	<u>67.194</u>	<u>60.000</u>	<u>88.458</u>	<u>84.260</u>
Não circulante				
Fundos de investimentos (i)	2.176	22.190	2.176	22.190
Letras financeiras (ii)	-	-	21.843	22.036
	<u>2.176</u>	<u>22.190</u>	<u>24.019</u>	<u>44.226</u>
Total das aplicações financeiras	<u>69.370</u>	<u>82.190</u>	<u>112.477</u>	<u>128.486</u>

Notas Explicativas

- (i) Operações em títulos, cujos vencimentos superam 90 dias e a remuneração média está entre 91% e 102% do CDI. Embora a Companhia e suas controladas selecionem títulos com liquidez em mercado secundário, a incerteza quanto às condições de mercado e preços em um evento de liquidez sugere que estas aplicações não sejam consideradas equivalentes de caixa.
- (ii) Letras financeiras com remuneração entre 101% e 104% do CDI (entre 104% e 106% em dezembro de 2016).

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Mercado interno	98.080	92.946
Mercado externo	10.589	43.115
	<u>108.669</u>	<u>136.061</u>

As contas a receber de mercado externo são em US dólar, convertidas para reais na data da elaboração das demonstrações financeiras. Em 31 de março de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, a Companhia não possuía nenhuma operação que gerasse efeito significativo de ajuste a valor presente.

Em 31 de março de 2017, a Companhia possui provisão para perda estimada para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 307 (R\$ 305 – 31/12/2016) referente a títulos em atraso há mais 180 dias.

7. ESTOQUES

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior ao custo de reposição ou ao valor de realização. A Companhia mantém provisão para obsolescência relacionada aos itens com baixa rotatividade.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Circulante				
Produtos acabados	79.337	70.749	79.337	70.749
Matérias-primas	60.295	55.561	60.348	55.614
Minério de cromo	14.275	23.868	14.275	23.868
Materiais para manutenção (i)	27.009	30.983	27.066	31.040
Outros	836	3.738	836	3.738
	<u>181.752</u>	<u>184.899</u>	<u>181.862</u>	<u>185.009</u>
Não circulante				
Materiais para manutenção (i)	32.532	32.532	32.532	32.532
Provisão para obsolescência (ii)	(11.870)	(11.869)	(11.870)	(11.869)
	<u>20.662</u>	<u>20.663</u>	<u>20.662</u>	<u>20.663</u>
	<u>202.414</u>	<u>205.562</u>	<u>202.524</u>	<u>205.672</u>

- (i) Os estoques de materiais de manutenção são classificados no ativo circulante ou no não circulante, considerando o histórico do consumo.
- (ii) A Companhia mantém provisão para obsolescência relacionada aos itens com baixo giro, quando não há previsão de utilização nos próximos períodos.

Notas Explicativas**8. TRIBUTOS A RECUPERAR**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Circulante				
COFINS/PIS a recuperar	4.443	3.541	4.451	3.546
IRPJ e CSLL	1.050	10.958	2.133	11.496
ICMS a recuperar	3.261	2.293	3.261	2.294
Outros	416	413	416	413
	<u>9.170</u>	<u>17.205</u>	<u>10.261</u>	<u>17.749</u>
Não circulante				
ICMS a recuperar	6.109	6.708	6.109	6.708
Outros	66	66	66	66
	<u>6.175</u>	<u>6.774</u>	<u>6.175</u>	<u>6.774</u>
	<u>15.345</u>	<u>23.979</u>	<u>16.436</u>	<u>24.523</u>

9. ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

As informações referentes ao adiantamento a fornecedores foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais da Companhia, na Nota 14.

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Circulante		
Adiantamentos a fornecedores de energia (i)	2.000	2.167
Adiantamentos a fornecedores de energia - CHESF (ii)	9.917	9.915
	<u>11.917</u>	<u>12.082</u>
Não circulante		
Adiantamentos a fornecedores de energia (i)	11.667	12.167
Adiantamentos a fornecedores de energia - CHESF (ii)	41.084	43.702
	<u>52.751</u>	<u>55.869</u>
	<u>64.668</u>	<u>67.951</u>

(i) No período de três meses, findo em 31 de março, o valor apropriado ao custo foi de R\$ 667 (R\$ 334, em 31 de março de 2016);

(ii) No período de três meses, findo em 31 de março, o valor apropriado ao custo foi de R\$ 2.616 (R\$ 1.821, em 31 de março de 2016).

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto e os valores contábeis dos Ativos e Passivos das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, para determinação dos tributos diferidos são de 25% para o IRPJ e de 9% para CSLL.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Provisão para causas judiciais	(46.489)	(45.231)	(46.489)	(45.231)
Provisão para perdas nos estoques (i)	(11.870)	(11.869)	(11.870)	(11.869)
Provisão para participação nos lucros (ii)	(14.845)	(12.457)	(14.845)	(12.457)
Provisão para passivo ambiental	(11.920)	(11.834)	(11.920)	(11.834)
Obrigações trabalhistas e atuariais (Nota 16)	(25.934)	(25.934)	(25.934)	(25.934)
Prejuízo fiscal/Base negativa CSLL	(15.119)	(50.827)	(15.119)	(50.827)
Outras provisões temporárias	(12.407)	(6.683)	(12.407)	(6.683)
Base de cálculo	(138.584)	(164.835)	(138.584)	(164.835)
IRPJ diferido à alíquota de 25%	32.614	39.652	32.614	39.652
CSLL diferida à alíquota de 9%	12.473	14.835	12.473	14.835
IRPJ/CSLL diferido ativo	45.087	54.487	45.087	54.487

- (i) Provisão de obsolescência relacionada aos itens de manutenção com baixo giro e provisão de inventários.
- (ii) O valor das participações nos lucros dos Administradores no montante de R\$ 8.126, sendo R\$ 1.900 do primeiro trimestre de 2017 e R\$ 6.226 do exercício de 2016, é base apenas para cálculo da CSLL diferida. No caso do IRPJ, trata-se de diferença permanente.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Ativo imobilizado - <i>Deemed Cost</i>	58.810	58.810	63.385	63.385
Ativos biológicos	54.325	49.985	54.325	49.985
Instrumentos financeiros de hedge (Nota 19)	10.029	16.311	10.029	16.311
Depreciação acelerada	13.029	13.029	13.029	13.029
Base de cálculo	136.193	138.135	140.768	142.710
IRPJ diferido à alíquota de 25%	(34.049)	(34.534)	(35.192)	(35.678)
CSLL diferida à alíquota de 9%	(12.257)	(12.432)	(12.669)	(12.844)
IRPJ/CSLL diferido passivo	(46.306)	(46.966)	(47.861)	(48.522)
IRPJ/CSLL diferido líquido	(1.219)	7.521	(2.774)	5.965

A Administração, com base em análise individual das provisões, estima que os créditos fiscais, provenientes das diferenças temporárias sejam realizados conforme demonstrado a seguir:

Ano-calendário	Controladora		Consolidado	
	IRPJ/CSLL - diferido Ativo	Passivo	IRPJ/CSLL - diferido Ativo	Passivo
2017	16.608	4.133	16.608	4.133
2018	231	663	231	663
2019	231	603	231	603
2020	231	543	231	543
2021	231	483	231	483
2022 em diante	27.555	39.881	27.555	41.436
	45.087	46.306	45.087	47.861

A projeção de realização do saldo está sujeita a não se concretizar caso as estimativas utilizadas na preparação das referidas informações trimestrais sejam divergentes quando da sua efetiva realização.

Notas Explicativas

Os valores de IRPJ e CSLL que afetaram os resultados dos períodos são:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Lucro antes do IRPJ/CSLL	101.776	20.555	102.351	21.188
Alíquota combinada do IRPJ/CSLL	34%	34%	34%	34%
IRPJ/CSLL às alíquotas a legislação	(34.604)	(6.989)	(34.799)	(7.204)
Equivalência patrimonial	273	317		
Doações	(188)	(147)	(188)	(147)
Outros	(724)	(1.258)	(705)	(1.248)
Incentivo fiscal SUDENE	13.466	-	13.466	-
	<u>(21.777)</u>	<u>(8.077)</u>	<u>(22.226)</u>	<u>(8.599)</u>
Resultado do IRPJ e CSLL				
Incentivo fiscal SUDENE	13.466	-	13.466	-
Corrente	(24.367)	-	(24.816)	(522)
Diferido	(10.876)	(8.077)	(10.876)	(8.077)
	<u>(21.777)</u>	<u>(8.077)</u>	<u>(22.226)</u>	<u>(8.599)</u>
Despesa de IRPJ e CSLL	<u>(21.777)</u>	<u>(8.077)</u>	<u>(22.226)</u>	<u>(8.599)</u>

A parcela correspondente ao incentivo de redução do imposto de renda é reconhecida no resultado e ao final de cada exercício social é transferida de lucros acumulados para reserva de lucros (incentivo fiscal), não podendo ser distribuída aos acionistas.

11. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Trabalhistas	3.691	3.738	3.700	3.747
Fiscais	1.524	1.500	1.611	1.587
	<u>5.215</u>	<u>5.238</u>	<u>5.311</u>	<u>5.334</u>

Referem-se a depósitos associados a processos fiscais, trabalhistas e questionamentos quanto à legalidade e constitucionalidade de determinados tributos, com probabilidade de perda remota ou possível.

12. INVESTIMENTOS

As informações referentes aos investimentos foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais da Companhia, na Nota 17. A movimentação dos investimentos está demonstrada a seguir:

	Silbasa	Jacurici	Reflora	Damacal	Total
Em 31/12/2015	5.036	43.155	2.990	1.950	53.131
Equivalência patrimonial	116	780	11	24	931
Em 31/03/2016	<u>5.152</u>	<u>43.935</u>	<u>3.001</u>	<u>1.974</u>	<u>54.062</u>
Em 31/12/2016	5.454	44.464	3.115	2.108	55.141
Equivalência patrimonial	132	636	16	19	803
Em 31/03/2017	<u>5.586</u>	<u>45.100</u>	<u>3.131</u>	<u>2.127</u>	<u>55.944</u>

Além dos investimentos em controladas, a Companhia possui outros investimentos no montante de R\$ 78.

Notas Explicativas

As informações financeiras resumidas a respeito das controladas estão descritas a seguir:

	%	Ativos	Passivos	PL	Receitas	Despesas	Lucro	% no PL	Resultado de equivalência
Em 31/03/2016									
Silbasa	51,26	10.390	340	10.050	462	(235)	227	5.152	116
Jacurici	100	46.266	2.331	43.935	1.465	(685)	780	43.935	780
Reflora	99,96	3.006	4	3.002	88	(77)	11	3.001	11
Damacal e outros	100	2.243	269	1.974	46	(22)	24	1.974	24
								<u>54.062</u>	<u>931</u>
Em 31/03/2017									
Silbasa	51,26	11.206	308	10.898	456	(198)	258	5.586	132
Jacurici	100	47.771	2.671	45.100	1.240	(604)	636	45.100	636
Reflora	99,96	3.142	11	3.131	85	(69)	16	3.131	16
Damacal	100	2.389	262	2.127	44	(25)	19	2.127	19
								<u>55.944</u>	<u>803</u>

13. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

As informações referentes ao imobilizado e ao intangível foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais da Companhia, na Nota 18.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Terras para plantio	115.419	115.419	115.571	115.571
Terrenos	5.961	5.961	11.130	11.130
Edificações	109.618	103.707	110.453	104.582
Máquinas e equipamentos	250.115	254.014	250.269	254.177
Veículos e tratores	11.140	12.877	11.140	12.877
Móveis e utensílios	3.995	3.992	3.995	3.992
Informática	2.741	2.938	2.743	2.941
Desenvolvimento de minas	42.831	42.694	42.831	42.694
Provisão fechamento das minas	4.293	4.387	4.293	4.387
Imobilizado em andamento, intangível e outros	<u>95.307</u>	<u>100.119</u>	<u>96.773</u>	<u>101.584</u>
	<u>641.420</u>	<u>646.108</u>	<u>649.198</u>	<u>653.935</u>

Os saldos e as movimentações estão demonstrados a seguir:

	Controladora									
	Terras para plantio	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos e tratores	Móveis e utensílios	Informática	Minas	Provisão fechamento das minas	Imobilizações em andamento, intangível e outros
Custo										
Saldo em 31/12/2015	115.419	5.861	118.010	447.003	70.679	10.202	7.726	70.322	10.451	107.814
Adições e transferências	-	6	-	2.806	791	106	165	1.034	-	17.456
Saldo em 31/03/2016	<u>115.419</u>	<u>5.867</u>	<u>118.010</u>	<u>449.809</u>	<u>71.470</u>	<u>10.308</u>	<u>7.891</u>	<u>71.356</u>	<u>10.451</u>	<u>125.270</u>
Saldo em 31/12/2016	115.419	5.961	143.847	502.427	73.817	10.766	9.552	74.474	10.792	106.751
Adições e transferências	-	-	7.330	7.952	356	211	45	746	-	(3.932)
Saldo em 31/03/2017	<u>115.419</u>	<u>5.961</u>	<u>151.177</u>	<u>510.379</u>	<u>74.173</u>	<u>10.977</u>	<u>9.597</u>	<u>75.220</u>	<u>10.792</u>	<u>102.819</u>
Depreciação e exaustão										
Saldo em 31/12/2015			(35.112)	(214.431)	(54.203)	(5.952)	(5.631)	(29.330)	(5.874)	(5.558)
Despesa de depreciação e exaustão			(1.093)	(7.776)	(1.749)	(205)	(231)	(604)	(279)	(269)
Saldo em 31/03/2016			<u>(36.205)</u>	<u>(222.207)</u>	<u>(55.952)</u>	<u>(6.157)</u>	<u>(5.862)</u>	<u>(29.934)</u>	<u>(6.153)</u>	<u>(5.827)</u>
Saldo em 31/12/2016			(40.140)	(248.413)	(60.940)	(6.774)	(6.614)	(31.780)	(6.405)	(6.632)
Despesa de depreciação e exaustão			(1.419)	(11.851)	(2.093)	(208)	(242)	(609)	(94)	(880)
Saldo em 31/03/2017			<u>(41.559)</u>	<u>(260.264)</u>	<u>(63.033)</u>	<u>(6.982)</u>	<u>(6.856)</u>	<u>(32.389)</u>	<u>(6.499)</u>	<u>(7.512)</u>
Saldos líquidos em:										
31/03/ 2016	<u>115.419</u>	<u>5.867</u>	<u>81.805</u>	<u>227.602</u>	<u>15.518</u>	<u>4.151</u>	<u>2.029</u>	<u>41.422</u>	<u>4.298</u>	<u>119.443</u>
31/12/ 2016	<u>115.419</u>	<u>5.961</u>	<u>103.707</u>	<u>254.014</u>	<u>12.877</u>	<u>3.992</u>	<u>2.938</u>	<u>42.694</u>	<u>4.387</u>	<u>100.119</u>
31/03/2017	<u>115.419</u>	<u>5.961</u>	<u>109.618</u>	<u>250.115</u>	<u>11.140</u>	<u>3.995</u>	<u>2.741</u>	<u>42.831</u>	<u>4.293</u>	<u>95.307</u>

Notas Explicativas

	Consolidado									Imobilizações em andamento, intangível e outros	
	Terras para plantio	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos e tratores	Móveis e utensílios	Informática	Minas	Provisão fechamento das minas		Total
Custo											
Saldo em 31/12/2015	115.571	11.030	122.358	453.565	79.466	10.266	7.959	70.322	10.451	109.279	990.267
Adições e transferências	-	6	-	2.806	791	106	165	1.034	-	17.456	22.364
Saldo em 31/03/2016	<u>115.571</u>	<u>11.036</u>	<u>122.358</u>	<u>456.371</u>	<u>80.257</u>	<u>10.372</u>	<u>8.124</u>	<u>71.356</u>	<u>10.451</u>	<u>126.735</u>	<u>1.012.631</u>
Saldo em 31/12/2016	115.571	11.130	148.195	508.989	82.604	10.830	9.785	74.474	10.792	108.216	1.080.586
Adições e transferências	-	-	7.330	7.951	356	211	45	746	-	(3.931)	12.708
Saldo em 31/03/2017	<u>115.571</u>	<u>11.130</u>	<u>155.525</u>	<u>516.940</u>	<u>82.960</u>	<u>11.041</u>	<u>9.830</u>	<u>75.220</u>	<u>10.792</u>	<u>104.285</u>	<u>1.093.294</u>
Depreciação e exaustão acumuladas											
Saldo em 31/12/2015			(38.430)	(220.793)	(62.990)	(6.016)	(5.853)	(29.330)	(5.874)	(5.558)	(374.844)
Despesa de depreciação e exaustão			(1.133)	(7.785)	(1.749)	(205)	(232)	(604)	(279)	(269)	(12.256)
Saldo em 31/03/2016			<u>(39.563)</u>	<u>(228.578)</u>	<u>(64.739)</u>	<u>(6.221)</u>	<u>(6.085)</u>	<u>(29.934)</u>	<u>(6.153)</u>	<u>(5.827)</u>	<u>(387.100)</u>
Saldo em 31/12/2016			(43.613)	(254.812)	(69.727)	(6.838)	(6.844)	(31.780)	(6.405)	(6.632)	(426.651)
Despesa de depreciação e exaustão			(1.459)	(11.859)	(2.093)	(208)	(243)	(609)	(94)	(880)	(17.445)
Saldo em 31/03/2017			<u>(45.072)</u>	<u>(266.671)</u>	<u>(71.820)</u>	<u>(7.046)</u>	<u>(7.087)</u>	<u>(32.389)</u>	<u>(6.499)</u>	<u>(7.512)</u>	<u>(444.096)</u>
Saldos líquidos em											
31 /03/2016	<u>115.571</u>	<u>11.036</u>	<u>82.795</u>	<u>227.793</u>	<u>15.518</u>	<u>4.151</u>	<u>2.039</u>	<u>41.422</u>	<u>4.298</u>	<u>120.908</u>	<u>625.531</u>
31 /12/2016	<u>115.571</u>	<u>11.130</u>	<u>104.582</u>	<u>254.177</u>	<u>12.877</u>	<u>3.992</u>	<u>2.941</u>	<u>42.694</u>	<u>4.387</u>	<u>101.584</u>	<u>653.935</u>
31 /03/2017	<u>115.571</u>	<u>11.130</u>	<u>110.453</u>	<u>250.269</u>	<u>11.140</u>	<u>3.995</u>	<u>2.743</u>	<u>42.831</u>	<u>4.293</u>	<u>96.773</u>	<u>649.198</u>

14. ATIVO BIOLÓGICO

Conforme política contábil da Companhia, a avaliação do valor justo dos ativos biológicos é realizada anualmente.

As informações referentes aos ativos biológicos foram apresentadas na Nota 19 das demonstrações financeiras anuais da Companhia.

A movimentação do saldo dos ativos biológicos está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
No início do período/exercício	197.866	188.902
Plantios, manutenção e valor justo	7.681	45.777
Exaustão do custo histórico e valor justo	(3.289)	(36.813)
No final do período/exercício	<u>202.258</u>	<u>197.866</u>

15. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Energia elétrica	14.701	12.790	14.701	12.790
Matéria-prima e insumos	17.570	16.802	17.588	16.802
Outros fornecedores	11.872	15.633	11.872	15.596
	<u>44.143</u>	<u>45.225</u>	<u>44.161</u>	<u>45.188</u>

16. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E ATUARIAIS

As informações referentes aos benefícios pós-emprego foram apresentadas na Nota 22 das demonstrações financeiras anuais da Companhia.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Circulante				
Salários e encargos	11.106	11.158	11.126	11.186
Provisões trabalhistas e encargos	19.643	16.028	19.643	16.028
Participações nos lucros (i)	14.845	12.457	14.845	12.457
	<u>45.594</u>	<u>39.643</u>	<u>45.614</u>	<u>39.671</u>
Não circulante				
Obrigações trabalhistas e atuariais	25.934	25.934	25.934	25.934
	<u>71.528</u>	<u>65.577</u>	<u>71.548</u>	<u>65.605</u>

(i) Administradores R\$ 8.126, sendo R\$ 1.900 do primeiro trimestre de 2017 e R\$ 6.226 do exercício de 2016 (a ser paga após a AGO designada para abril de 2017); Colaboradores R\$ 6.719, sendo R\$ 6.153 do primeiro trimestre de 2017 e R\$ 566 de saldo a pagar do exercício de 2016.

17. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Circulante				
IRPJ/CSLL			144	320
IPI	2.794	2.901	2.794	2.901
ICMS	6.716	3.182	6.716	3.182
IRRF a recolher	1.074	1.836	1.090	1.844
PIS e COFINS	1.672	3.051	1.708	3.089
Outros	718	646	721	646
	<u>12.974</u>	<u>11.616</u>	<u>13.173</u>	<u>11.982</u>
Não circulante				
PIS e COFINS	-	-	87	87
ICMS Desenvolve	142	310	142	310
	<u>142</u>	<u>310</u>	<u>229</u>	<u>397</u>
	<u>13.116</u>	<u>11.926</u>	<u>13.402</u>	<u>12.379</u>

18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As informações referentes a Empréstimos e Financiamentos foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais da Companhia, na Nota 21.

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Circulante		
Financiamentos	1.859	444
Leasing	172	245
	<u>2.031</u>	<u>689</u>
Não circulante		
Financiamentos	44.651	38.670
Leasing	-	10
	<u>44.651</u>	<u>38.680</u>
	<u>46.682</u>	<u>39.369</u>

Notas Explicativas

19. INSTRUMENTO FINANCEIRO DERIVATIVO

A Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos de vendas de dólar a termo (*non deliverable forward* - "NDF") para minimizar os riscos envolvendo o impacto da flutuação cambial sobre a conversão dos seus preços de vendas, tanto no mercado externo quanto no mercado doméstico, conforme política interna, aprovada pela Administração. A metodologia de determinação do valor das NDF é feita pela marcação a mercado utilizando taxas referenciais da BMF&Bovespa.

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

As informações sobre as operações com derivativos de hedge em 31 de março de 2017 estão demonstradas no quadro abaixo:

Controladora e Consolidado				
Instrumento de Hedge				Objeto de Hedge
Vencimentos	Operação	Nocional (US\$)	Valor justo	Operação
2º trimestre de 2017	NDF	14.000	5.861	Vendas futuras
3º trimestre de 2017	NDF	9.000	2.698	Vendas futuras
4º trimestre de 2017	NDF	6.000	1.470	Vendas futuras
		<u>29.000</u>	<u>10.029</u>	

Em 31 de março de 2017, a Companhia procedeu com a avaliação de seus contratos (NDF) em aberto. O montante de R\$ 10.029 foi considerado efetivo para fins de *hedge accounting*, e creditado no patrimônio líquido. Além do efeito da nova marcação a mercado - "MTM", a Companhia realizou a reversão do MTM, provisionado em 31 de dezembro de 2016, no valor de R\$ 16.311, contabilizado no Patrimônio Líquido.

No período, foram liquidados contratos de *hedge*, cujos ganhos foram reconhecidos no resultado, no montante de R\$ 13.724.

As informações sobre as operações com derivativos em 31 de dezembro de 2016, estão demonstradas no quadro abaixo:

Controladora e Consolidado				
Instrumento de Hedge				Objeto de Hedge
Vencimentos	Operação	Nocional (US\$)	Valor justo	Operação
1º trimestre de 2017	NDF	21.250	10.927	Vendas futuras
2º trimestre de 2017	NDF	11.000	3.438	Vendas futuras
3º trimestre de 2017	NDF	6.000	1.276	Vendas futuras
4º trimestre de 2017	NDF	3.000	670	Vendas futuras
		<u>41.250</u>	<u>16.311</u>	

20. PROVISÃO PARA FECHAMENTOS DE MINAS

A Companhia utiliza julgamentos e premissas quando mensura suas obrigações referentes à provisão para fechamento de minas e desmobilização dos ativos atrelados às suas operações. Do montante provisionado, não estão deduzidos os custos potencialmente cobertos por seguros ou indenizações, porque sua recuperação é considerada incerta.

Notas Explicativas

A taxa de juros anual de longo prazo utilizada para desconto a valor presente e atualização da provisão para os períodos de 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 é de 14,68%. A movimentação da provisão está demonstrada como segue:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
No início do período/exercício	16.222	15.384
Adição	-	341
Baixa	(134)	(594)
Atualização	118	1.091
No final do período/exercício	<u>16.206</u>	<u>16.222</u>

As premissas utilizadas não diferem daquelas utilizadas e descritas na Nota 25 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2016.

21. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A descrição dos principais passivos contingentes da Companhia foi apresentada nas demonstrações financeiras de 2016, na Nota 26 e não houve mudanças significativas em suas contingências possíveis nesse período. A movimentação das provisões para contingências está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado			
	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total
Saldos em 31/12/2016	6.055	37.773	1.403	45.231
Novos processos/complementos	-	659	-	659
Atualizações monetárias	-	599	-	599
Saldos em 31/03/2017	<u>6.055</u>	<u>39.031</u>	<u>1.403</u>	<u>46.489</u>

22. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Resultado		Ativo circulante		Passivo circulante
	Custos com arrendamento (i)	Receita de vendas (ii)	Contas a receber de clientes (ii)	Dividendos a receber (iii)	Dividendos e JCP a pagar (iv)
Controladora					
Fundação José Carvalho	-	-	-	-	5.802
Controladas					
Silício de Alta Pureza da Bahia S.A. - Silbasa	210	-	-	130	-
Mineração Vale do Jacurici S.A.	90	-	-	1.117	-
Reflorestadora e Agrícola S.A.	15	-	-	-	-
Indústria de Minérios Damacal Ltda.	9	-	-	-	-
Parte relacionada					
Marubeni Corporation	-	40.944	3.812	-	-
Total em 31 de março de 2017	<u>324</u>	<u>40.944</u>	<u>3.812</u>	<u>1.247</u>	<u>5.802</u>
Total em 31 de dezembro de 2016	<u>1.296</u>	<u>111.427</u>	<u>9.210</u>	<u>1.247</u>	<u>41.310</u>
Total em 31 de março de 2016	<u>324</u>	<u>20.168</u>	<u>1.756</u>	<u>877</u>	<u>-</u>

(i) Trata-se de arrendamento das operações das empresas controladas.

(ii) Operação por venda de ligas (FeSi 75) à vinculada no exterior.

(iii) Dividendos a receber de controladas do exercício de 2016.

(iv) Dividendos e juros sobre o capital próprio do exercício de 2016.

A Companhia não possui garantias concedidas ou recebidas de partes relacionadas.

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores.

Notas Explicativas

Abaixo são demonstrados os gastos que alocados no resultado dos períodos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Honorários	1.850	1.892	2.055	2.048
Encargos sociais	370	379	411	411
Benefícios	234	219	234	219
Participação nos lucros	1.900	1.557	1.900	1.557
	<u>4.354</u>	<u>4.047</u>	<u>4.600</u>	<u>4.235</u>

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

As informações referentes ao patrimônio líquido da Companhia foram apresentadas nas demonstrações financeiras de 2016, na Nota 28.

O Conselho de Administração, em reunião realizada no dia 07 de dezembro de 2016, aprovou a distribuição de Juros sobre Capital Próprio, no valor global de R\$ 65.684, efetuada com recursos provenientes do saldo parcial da reserva de lucro de exercícios anteriores (ações ordinárias: R\$ 0,7244582528 por ação; ações preferenciais: R\$ 0,7969040781 por ação), com pagamento a partir de 19 de janeiro de 2017.

A Reunião do Conselho de Administração, realizada em 10 de março de 2017, aprovou o aumento do capital social de R\$ 1.116.677 para R\$ 1.225.444, mediante a capitalização de parte de reservas de lucros, no montante de R\$ 108.767. Essa capitalização foi efetivada sem a emissão de novas ações. O capital subscrito e integralizado está representado por 88.320 mil ações nominativas sem valor nominal, sendo 29.440 mil ações ordinárias e 58.880 mil ações preferenciais, assim distribuído:

	31/03/2017		31/12/2016	
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Ações ordinárias	Ações preferenciais
Fundação José Carvalho	29.086.696	17.277.800	29.086.696	18.044.000
Dimensional Funds	-	2.082.615	-	2.010.115
F.I. Fator Jaburá	-	1.983.500	-	1.000.000
Skopos F. de Investimento	-	1.424.651	-	681.000
Credit Suisse Fund	-	1.000.005	-	1.000.005
Norges Bank	-	654.751	-	2.574.600
VBI Fundo Investimento	-	-	-	970.000
Outros acionistas	313.304	31.273.378	313.304	29.416.980
Ações em tesouraria	40.000	3.183.300	40.000	3.183.300
	<u>29.440.000</u>	<u>58.880.000</u>	<u>29.440.000</u>	<u>58.880.000</u>

Ações em tesouraria

A Companhia mantinha um programa de recompra de ações PN até o limite de 10% das ações em circulação (4.346.400 PN), com prazo de vigência até 30 de julho de 2016. Em 29 de julho de 2016, o Conselho de Administração aprovou o encerramento do referido programa. A Companhia adquiriu 3.183.300 PN a um custo médio de R\$ 8,07 por ação.

As ações adquiridas no âmbito do programa permanecerão em tesouraria, sendo que a decisão sobre a alienação e ou cancelamento dessas ações será tomada no momento oportuno e será devidamente comunicada ao mercado.

As ações preferenciais em tesouraria têm como objetivo a posterior alienação ou cancelamento. O volume de ações em tesouraria e respectivos valores de mercado, considerando o preço de fechamento de cotação em BM&FBOVESPA estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

	<u>31/03/2017</u>		<u>31/12/2016</u>	
	PN	ON	PN	ON
Quantidade de ações em tesouraria	3.183.300	40.000	3.183.300	40.000
Cotação por ação na BM&FBOVESPA - R\$ por ação	10,63	10,40	7,76	11,60

24. LUCRO POR AÇÃO

Conforme definido pelo CPC 41 - "Resultado por Ação", o cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período de três meses atribuível aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período. No caso da Companhia, o lucro diluído por ação é igual ao lucro básico por ação, pois esta não possui ações ordinárias ou preferenciais potenciais diluidoras.

	<u>Operações continuadas</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Lucro das operações atribuível aos acionistas da controladora	79.999	12.478
Reconciliação do resultado distribuível, por classe (numerador):		
Lucro das operações atribuível		
às ações ordinárias	25.941	4.046
às ações preferenciais	54.058	8.432
Média ponderada da quantidade de ações, por classe (denominador):		
Quantidade média ponderada de		
ações ordinárias emitidas	29.400.000	29.400.000
preferenciais emitidas	55.696.700	55.696.700
Resultado básico/diluído por ação (em R\$)		
às ações ordinárias	0,88234	0,13763
às ações preferenciais	0,97058	0,15139

25. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	275.863	212.826	275.863	212.826
Mercado externo	93.224	142.191	93.224	142.191
	<u>369.087</u>	<u>355.017</u>	<u>369.087</u>	<u>355.017</u>
Deduções de vendas				
Devoluções e abatimentos	(5.963)	(2.523)	(5.963)	(2.523)
Impostos sobre vendas	(60.200)	(47.298)	(60.229)	(47.327)
	<u>(66.163)</u>	<u>(49.821)</u>	<u>(66.192)</u>	<u>(49.850)</u>
	<u>302.924</u>	<u>305.196</u>	<u>302.895</u>	<u>305.167</u>

No primeiro trimestre de 2017, o volume total das vendas foi de 53.448 mil toneladas e registrou uma queda de 27,1%, se comparado com o mesmo período de 2016 (73.273 mil toneladas), impactado pelas exportações, que decresceram 56,0%, provocado, principalmente, pela queda nas ligas de silício, ainda refletindo a baixa demanda dos principais setores consumidores.

A receita líquida consolidada totalizou R\$ 302.895 no 1T17, redução de apenas 0,74% em relação ao mesmo período de 2016, reflexo do aumento no preço de referência do FeCrAC, que neutralizou a queda no volume das vendas.

Notas Explicativas**26. DESPESAS POR NATUREZA - OPERACIONAIS, CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS E OUTRAS LÍQUIDAS**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Custo dos produtos vendidos (i)	(183.277)	(232.551)	(183.001)	(232.278)
Despesas com vendas	(7.086)	(5.819)	(7.086)	(5.819)
Despesas gerais e administrativas	(15.305)	(14.944)	(15.421)	(15.072)
Honorários dos administradores e PLR	(4.354)	(4.047)	(4.600)	(4.235)
Participação nos lucros dos colaboradores	(6.153)	(1.021)	(6.153)	(1.021)
Outras líquidas (iii)	(6.226)	(10.928)	(6.303)	(11.026)
	<u>(222.401)</u>	<u>(269.310)</u>	<u>(222.564)</u>	<u>(269.451)</u>

Abaixo demonstramos a abertura por natureza dos custos dos produtos vendidos e das despesas operacionais:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Custos variáveis e gastos indiretos de produção	(104.998)	(130.468)	(104.789)	(130.649)
Despesas com prestação de serviços	(15.258)	(18.759)	(15.258)	(18.759)
Despesas com pessoal (ii)	(64.086)	(75.446)	(64.332)	(75.258)
Despesas com aluguel	(2.020)	(2.726)	(2.020)	(2.726)
Despesas com manutenção e reparos	(9.432)	(11.101)	(9.432)	(11.101)
Despesas depreciação e exaustão	(17.396)	(15.900)	(17.445)	(15.950)
Combustíveis e lubrificantes	(2.985)	(3.982)	(2.985)	(3.982)
Outras receitas (despesas)	(6.226)	(10.928)	(6.303)	(11.026)
	<u>(222.401)</u>	<u>(269.310)</u>	<u>(222.564)</u>	<u>(269.451)</u>

(i) Nos custos dos produtos vendidos incluem:

- (a) Custo com a energia elétrica para o consumo nos 14 fornos elétricos. Além dos fornos elétricos, há consumo de energia nas áreas de serviços auxiliares e outras, bem nas minerações.
- (b) A Companhia importa coque metalúrgico ("met coke") reativo (*commodity* disponível no mercado internacional) para a produção de ferrocromo.
- (c) Custo com transporte de minério de cromo realizado entre as minas (Município de Campo Formoso) e a metalurgia (Pojuca-BA), por modal ferroviário.

(ii) Inclui despesas com pessoal, honorários da administração e participação nos lucros dos funcionários e administradores.

(iii) Abaixo demonstramos a abertura por natureza das outras receitas (despesas) líquidas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Impostos e contribuições	(2.325)	(700)	(2.401)	(700)
Responsabilidade social e empresarial	(540)	(419)	(540)	(419)
Venda de ativos	6	40	6	40
Provisões para contingências	(659)	(3.277)	(659)	(3.277)
Cessão de energia elétrica	(515)	(6.125)	(515)	(6.125)
Outras despesas operacionais líquidas	(2.193)	(447)	(2.194)	(545)
	<u>(6.226)</u>	<u>(10.928)</u>	<u>(6.303)</u>	<u>(11.026)</u>

Notas Explicativas**27. RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	8.702	2.806	10.305	4.563
Variação cambial	1.935	1.689	1.935	1.689
Outras receitas	549	180	552	189
	<u>11.186</u>	<u>4.675</u>	<u>12.792</u>	<u>6.441</u>
Despesas financeiras				
Variação cambial	(2.655)	(6.623)	(2.655)	(6.623)
Atualização provisão para fechamento das minas	(118)	(455)	(118)	(455)
Juros incorridos	(1.460)	(315)	(1.460)	(315)
Outras despesas	(227)	(906)	(263)	(938)
	<u>(4.460)</u>	<u>(8.299)</u>	<u>(4.496)</u>	<u>(8.331)</u>
Instrumento Financeiro de Hedge (Nota 19)				
Variação cambial ativo	13.724	8.118	13.724	8.118
Variação cambial passivo	-	(20.756)	-	(20.756)
	<u>13.724</u>	<u>(12.638)</u>	<u>13.724</u>	<u>(12.638)</u>
	<u>20.450</u>	<u>(16.262)</u>	<u>22.020</u>	<u>(14.528)</u>

28. SEGMENTOS OPERACIONAIS

	Ligas de cromo		Ligas de silício		Outros segmentos		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Vendas líquidas								
Mercado interno	176.814	132.685	29.679	24.225	7.646	7.993	214.139	164.903
Mercado externo	38.606	46.328	31.199	93.936	18.951	-	88.756	140.264
	<u>215.420</u>	<u>179.013</u>	<u>60.878</u>	<u>118.161</u>	<u>26.597</u>	<u>7.993</u>	<u>302.895</u>	<u>305.167</u>
Custo dos produtos vendidos	<u>(119.181)</u>	<u>(128.959)</u>	<u>(50.239)</u>	<u>(96.332)</u>	<u>(13.581)</u>	<u>(6.987)</u>	<u>(183.001)</u>	<u>(232.278)</u>
Lucro bruto	<u>96.239</u>	<u>50.054</u>	<u>10.639</u>	<u>21.829</u>	<u>13.016</u>	<u>1.006</u>	<u>119.894</u>	<u>72.889</u>
Despesas operacionais	<u>(28.137)</u>	<u>(20.294)</u>	<u>(7.952)</u>	<u>(13.395)</u>	<u>(3.474)</u>	<u>(906)</u>	<u>(39.563)</u>	<u>(34.595)</u>
Resultado operacional antes do resultado financeiro	<u>68.102</u>	<u>29.760</u>	<u>2.687</u>	<u>8.434</u>	<u>9.542</u>	<u>100</u>	<u>80.331</u>	<u>38.294</u>
Vendas de produtos (toneladas)								
Mercado interno	31.120	32.457	7.213	6.363	-	-	38.333	38.820
Mercado externo	6.904	8.213	8.241	26.240	-	-	15.145	34.453
	<u>38.024</u>	<u>40.670</u>	<u>15.454</u>	<u>32.603</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>53.478</u>	<u>73.273</u>

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 27 de abril de 2017, o Conselho de Administração aprovou em Assembleia Geral Ordinária a distribuição de dividendos obrigatórios no montante de R\$ 10.749 (ações ordinárias: R\$ 0,1185555350 por ação; ações preferenciais: R\$ 0,1304110885 por ação) e dividendos complementares no montante de R\$ 2.150 (ações ordinárias: R\$ 0,0237111070 por ação; ações preferenciais: R\$ 0,0260822177 por ação), ambos a serem pagos a partir de 19 de maio de 2017.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Cia de Ferro Ligas da Bahia S.A. - FERBASA

Informações Contábeis Intermediárias

Referentes ao Trimestre Findo

Em 31 de Março de 2017 e Relatório dos Auditores Independentes sobre a Revisão das Informações Trimestrais

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Cia de Ferro ligas da Bahia S.A. - FERBASA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cia de Ferro Ligas da Bahia S.A. - FERBASA ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das Informações Contábeis Intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros, contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais ITR e como informação complementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias, tomadas em conjunto.

Revisão das informações intermediárias, individuais e consolidadas do trimestre findo em 31 de março de 2016 e auditoria das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 apresentadas para fins de comparação

As informações e os valores correspondentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, apresentadas para fins de comparação, foram anteriormente revisadas por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 6 de maio de 2016, o qual não conteve nenhuma modificação.

As demonstrações financeiras e os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentados para fins de

comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 10 de março de 2017, o qual não conteve nenhuma modificação.

Salvador, 10 de maio de 2017

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU José Luiz Santos Vaz Sampaio
Auditores Independentes Contador
CRC- nº 2 SP 011609/O-8-“F” BA CRC – BA nº 015.640/O-3